



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714708
Código MEC: 1559700
Código da Avaliação: 142311
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido, Curitiba - PR.
CEP:81220-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 24/04/2019 16:06:29
Período de Visita: 05/06/2019 a 08/06/2019
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Sergio Luiz Kyrillos (04607818801) -> coordenador(a) da comissão
Pedro Marinho Sizenando Silva (06740476640)

Curso:

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Nome da Mantenedora: Associação de Ensino Versalhes.

2. Informar o nome da IES.

Nome da IES: Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Bases Legais e endereços:

- REFERENTE À MAANTENEDORA

Endereço: Rua Marumby, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090.

Razão Social: Associação de Ensino Versalhes

Registro no Cartório: O Estatuto da Mantenedora está registrado no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, sito a R. Marechal Deodoro nº 869, 5º andar, conjunto 504, na cidade de Curitiba/PR, em 14 de maio de 1998, registrado sob o número 11246, microfilmado sob o número 798516, escrevente Diomar Ajala Balleiro.

Atos Legais: Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99.

- REFERENTE À I.E.S.

Endereço: Rua Marumby, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090

Atos Legais: Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45

Recredenciamento: Portaria de Reconhecimento, nº 1392, de 14 de novembro de 2008.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Conforme o PDI em sua página 8: "Tradicional, inovador e com qualidade educacional reconhecida; o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE é uma instituição de ensino privado, mantida pela Associação de Ensino Versalhes (sociedade sem fins lucrativos)."

Mais adiante, nas páginas 9 e 10 descreve-se conforme segue, a sua missão.

MISSÃO: "O Centro Universitário Campos de Andrade tem como missão formar para a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea."

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O PPC apresenta um estudo completo com dados referenciados, destacando o crescimento populacional, crescimento do PIB, rendimento médio mensal dos domicílios particulares, presença forte do setor terciário, infraestrutura educacional entre as melhores do país, aumento do número de matrículas no sistema de educação superior, região metropolitana é a área de maior crescimento demográfico do país, presença de Parque Tecnológico na cidade, crescimento do setor de telecomunicações e de empresas de base tecnológica.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

BREVE HISTÓRICO:

A UNIANDRADE teve origem há mais de 43 anos, quando a família Campos de Andrade iniciou suas atividades no segmento educacional com a instalação de um Colégio no Salão Paroquial da igreja católica da Cidade de Mandaguari, em 1966, marcando assim a fundação do Colégio São Vicente Pallotti. A seguir, estenderam suas atividades para a cidade de Maringá, com os Colégios Antônio Luís e Nossa Senhora do Rosário, e o Pré-Vestibular JB, onde, junto com os colonizadores pioneiros da região norte do Paraná, atuaram na educação de crianças, jovens e adultos.

No ano de 1981, com a fundação do Colégio São Vicente Pallotti, na cidade de Curitiba, assegurou ao grupo Campos de Andrade nova fase de crescimento, nessa região. Em dezembro de 1982, assumiu a direção das tradicionais Faculdades de Plácido e Silva, que ofertavam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas. Em 1989 passa a gerir a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras, e em 1991 a Faculdade A.E.T.I., todas elas na cidade de Curitiba.

Em 1998 o grupo educacional Campos de Andrade, solicitou o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, que ocorreu pela fusão dessas três faculdades: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade AETI. Surge em Curitiba o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, por meio do Decreto do Exmo. Senhor Presidente, da República de 11/02/1999, publicado no D.O.U. de 12/02/1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE. Neste período, a infraestrutura da UNIANDRADE era composta por cinco campus, sendo eles: Campus João Negro, Campus Nunes Machado, Campus Dr. Muricy, Campus Guadalupe e Campus XV.

Com o crescimento da oferta de novos cursos e a busca constante em oferecer um ensino de qualidade com estrutura física adequada às atividades teóricas e práticas, bem como o atendimento à comunidade, adquiriram uma área de 363.500 m², iniciando o Grupo Campos de Andrade um projeto ainda mais expressivo: a Cidade Universitária UNIANDRADE. No início do ano letivo de 2003, foi finalizado o Palácio Educacional José Barros de Andrade, com 10.258,90 m² de área construída. A conclusão desses prédios centralizou as atividades da UNIANDRADE no campus da Cidade Universitária.

A UNIANDRADE hoje é uma das grandes instituições de ensino do Paraná. A presença dela na cidade de Curitiba pontua a região com mais um elemento diferenciador de sua qualidade de vida e vigorante desenvolvimento, que se acentua a cada dia em função de sua posição estratégica em relação ao MERCOSUL.

O Presente Plano de Desenvolvimento tem como visão de futuro

I. Preparar a transformação do Centro Universitário em Universidade;

II. Estabelecer as bases metodológicas e operacionais do para ampliar a oferta de cursos de EaD fora do país;

III. Melhorar os indicadores qualidade externos de seus cursos ao longo dos 5 anos em 30%;

IV. Estar entre as melhores Instituição de Ensino do país para se trabalhar tendo como princípios a credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem."

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia de Produção.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial, com a possibilidade de atividades à distância, de acordo com o limite estabelecido pela legislação.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Marumby, 283, Bairro: Campo Comprido, UF: Paraná, Cidade: Curitiba, CEP: 81220-090

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Analisando o PPC da UNIANDRADE, em sua página 33 e seguintes, há a seguinte redação: "O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção teve como base inicial as Diretrizes Curriculares, o perfil profissional do egresso que se pretende formar, a concepção e finalidades do curso.

A estrutura curricular foi concebida desde o início, com a articulação de equipe integrada pela coordenação e professores do curso, na qual se busca além da transmissão de conteúdo, o desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção do aluno como profissional e como integrante da sociedade. Nesse sentido a equipe se reúne com certa frequência visando ao estabelecimento de uma proposta consistente, adequada à legislação vigente, para garantir que o currículo possa funcionar como um fluxo articulado de aquisição do saber, com bases na flexibilidade, na diversidade e no dinamismo.

Para apoiar de fato o desenvolvimento qualitativo e contínuo dos seus projetos pedagógicos, o Centro Universitário Campos de Andrade estabelece em sua rotina administrativa e acadêmica, iniciativas que promovem o contínuo aprimoramento dos gestores administrativos, diálogo permanente e ações integradas com sua comunidade acadêmica; planejamento estratégico de ações que evitam o desperdício, além da inserção em modernas formas de gestão e empreendedorismo para dinamizar a estrutura institucional, antevendo problemas e planejando soluções.

A Coordenação e o NDE dos Cursos de Graduação da IES têm um papel essencial na elaboração e definição do processo de organização didático-pedagógica, por meio de uma análise ampla de contextos que integram a Instituição e a realidade do curso. Dentre os organismos que norteiam a organização didático-pedagógica, destacam-se:

- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

- O Colegiado de Curso;

- Núcleo Docente Estruturante (NDE);

- Recursos Humanos para o trabalho da coordenação através de uma melhor infraestrutura física e pessoal administrativo;

- Organismos e suportes de apoio ao desenvolvimento do curso, tais como, assessoria pedagógica, nivelamento dos alunos, política de resgate do aluno desistente, política de egressos;

- Indicadores de qualidade dos cursos e da IES;

- O resultado obtido no Exame Nacional de Curso – ENADE são utilizados para a melhoria do PPC e redimensionamento das ações pedagógicas;

- Política de capacitação docente/discente.

A política é de troca de informações entre os docentes, principalmente entre os membros do colegiado, para com a coordenação no sentido de melhoria contínua nos processos didáticos e administrativos do curso.

Mais adiante, à página 158, há o seguinte destaque no tocante a relação existente entre o NDE do Curso de Engenharia de Produção da UNIANDRADE e o PPC do curso: "[O NDE] foi criado em 25/01/2015 e, após a publicação da Resolução 1/2012, foi implantado através da Instrução Normativa s/n do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNIANDRADE passando a se tornar responsável pela criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso de Bacharelado de Engenharia de Produção."

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Considerando a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, os conteúdos básicos e específicos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares para os cursos de Engenharia, existe a presença de laboratórios de formação geral e específica, a carga horária do curso está dentro do mínimo exigido, a carga horária do estágio curricular supervisionado está dentro do mínimo e existe a exigência da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA. Não se trata de licenciatura; é um de curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Diurno e noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

De acordo com o PPC página 74 e seguintes:

Disciplinas dos núcleos básicos: 2090 horas

Disciplinas do núcleo específico: 1.782 horas

Conteúdos das disciplinas de TCC, estágios e horas complementares: 732 horas.

Carga horária Total: 4.604 horas.

Da Carga Horária Total do Curso (4.604 horas) supracitada, tem-se:

Disciplinas Presenciais: 3.716 horas

Disciplinas em EAD: 528 horas

Atividades Complementares: 360 horas

(LIBRAS: Optativa: 66 horas)

Não está descrita a CH em horas-relógio.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 5 anos

Tempo máximo: 7 anos

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação do curso de Engenharia de Produção está sob a responsabilidade do Professor Gelson Douglas Pellegrini.

Graduação: Engenharia Civil – USF (1996)

Especialista em Gestão de Qualidade em Produtos e Processos - PUC (2009)

Mestrado em Engenharia de Produção - UFPR (2013)

Experiência na docência do ensino superior desde 2009.

Experiência em coordenação desde 2014.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com informações fornecidas pela IES na plataforma e-MEC:

$IQCD = (40 + 42 + 4 + 0) / (8 + 14 + 2 + 0) = 86 / 24 = 3,58$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

24 Docentes; sendo 8 Doutores, 14 Mestres e 2 especialistas.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não existem disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Ofertada no Oitavo Período. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS Optativa (66h)

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
Justificativa para conceito 4: A formação dos tutores está afim com as disciplinas e conteúdos respectivos das disciplinas em que atuam. São capazes de atender as demandas advindas de dúvidas de conteúdo e utilização da plataforma. A interação se dá por meio da utilização de fóruns de dúvidas e a metodologia de avaliação é baseada em questões objetivas no AVA e em um momento presencial para realização de uma prova global. Os materiais são disponibilizados em formato de vídeo aula e em ebooks, podendo ser complementados pelo professor responsável caso surja a necessidade por parte dos alunos. O trabalho realizado pelos tutores é avaliado periodicamente pela CPA da IES, além dos mesmos passarem por cursos de capacitação e treinamentos específicos na Semana Pedagógica. Não foram identificadas evidências da utilização de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes na modalidade EaD.	
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: As tecnologias de informação e comunicação adotadas no âmbito do curso de Engenharia de Produção conseguem promover a efetiva execução do projeto pedagógico, além de favorecer a comunicação e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. Os alunos contam com um portal acadêmico para verificação de notas, frequência, planos de aula, acesso a arquivos disponibilizados pelos professores, dentre outras funcionalidades. A coordenação também consegue acompanhar em ambiente virtual a vida acadêmica dos alunos e as atribuições de cada professor. As bibliotecas virtuais podem ser acessadas de qualquer dispositivo com conexão à internet, o mesmo valendo para o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD. A IES oferece conexão sem fio para os alunos, bem como laboratórios equipados com máquinas atualizadas. Em todas as salas de aula é possível utilizar datashow para projeção de slides, filmes, etc. O aluno também consegue, em ambiente virtual, acompanhar a disponibilidade dos exemplares do acervo físico da biblioteca, podendo fazer consultas, reservas e renovações.	
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	5
Justificativa para conceito 6: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado apresenta recursos apropriados e suficientes para uma boa interação entre tutores, discentes e docentes, com fóruns de dúvidas, materiais didáticos diversos, mensagens e avisos específicos para os discentes, diferentes possibilidades de avaliação e disponibilização de informações para os alunos, como prazos de atividades e notas. A CPA avalia periodicamente as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, em termos de conteúdo, tutoria e ambiente utilizado. Devido a percepções de melhoria, o sistema sofreu uma atualização recente passando a gerar relatórios específicos que antes não era possível. Os relatórios da CPA e atas de reunião foram disponibilizados pela IES aos avaliadores.	
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	4
Justificativa para conceito 4: O material disponibilizado no AVA para os alunos é baseado em ebooks elaborados pelos professores e vídeo aulas gravadas pelos docentes. O material didático é desenvolvido por professores da IES com formação específica na área, com o apoio de uma equipe multidisciplinar formada por designer instrucional, diagramador, pedagogo, dentre outros profissionais. As vídeo aulas são gravadas em estúdio próprio com equipe capacitada para atender a demanda dos professores e realizar as edições e formatações necessárias. Em conversa com o curso discente do curso, verificou-se a adequação dos materiais aos objetivos e ementas das respectivas disciplinas, com tópicos relevantes para a formação profissional. A acessibilidade é garantida por uma semana de ambientação, com explicação aos alunos das particularidades do ensino a distância e do uso da plataforma (é utilizada uma versão aprimorada do Moodle). Os materiais passam por um processo de revisão de maneira a também adequar a linguagem ao público-alvo, deixando-a acessível e de fácil entendimento. Não foram verificadas evidências da utilização de recursos comprovadamente inovadores.	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem estão de acordo com os objetivos e estrutura curricular definidos para o curso de Engenharia de Produção. São utilizadas abordagens diferentes como trabalhos práticos, práticas em laboratório, visitas técnicas, seminários e fóruns de discussão nas disciplinas EaD, capazes de favorecer o desenvolvimento do corpo discente na aquisição de habilidades necessárias para o profissional em Engenharia de Produção. Os resultados das avaliações integradoras, aplicadas semestralmente com o objetivo de promover a interdisciplinaridade, são sistematicamente analisados por comissão específica de avaliação e encaminhados para a coordenação do curso. Os alunos podem acompanhar os resultados dos processos de avaliação, bem como sua frequência, no Portal do Aluno em ambiente virtual. Existe uma preocupação da IES e da coordenação no sentido de elaboração de provas e questões que contribuam para o desenvolvimento do raciocínio lógico e sistêmico dos alunos, através da integração dos conteúdos. Tais questões são revisadas pelo coordenador e por profissionais capacitados para verificação de formatação e adequação de conteúdo.	
1.20. Número de vagas.	3
Justificativa para conceito 3: O curso tem 120 vagas anuais autorizadas, distribuídas em 50 vagas para o turno matutino e 70 vagas para o turno noturno. Não existem turmas no turno matutino, devido à baixa procura, e o curso conta atualmente com 42 alunos matriculados no turno noturno divididos em 8 turmas. De acordo com informações passadas pela IES no momento de apresentação do curso, no último processo seletivo ingressaram 16 novos discentes. A existência do curso e o quantitativo de vagas estão fundamentados no PPC com base em dados educacionais, sociais e de desenvolvimento econômico da região. O corpo docente atual é suficiente para atender o quantitativo de alunos do curso, bem como a estrutura física disponível de laboratórios e salas de aula. Não foram verificadas evidências de estudos periódicos embasados no sentido de avaliar o número de vagas ofertadas para o curso.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso de Bacharelado.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso de Bacharelado.	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,00
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: Compõem o NDE do curso de engenharia de produção da UNIANDrade os docentes Prof. Me. Eng. Gelson Douglas Pellegrini (coordenador do curso), Prof. Me. Eng. Marcelo Carneiro Gonçalves, Profa. Me. Eng. Izamera Cristina Palheta Dias, Prof. Dra. Enga. Liliane Cristina Coelho e Prof. Dr. Romulo de Oliveira Leite; nomeados pela Resolução 21/01/2019. Durante a reunião realizada com 4 dos membros ficou evidente o domínio e conhecimento que os docentes possuem sobre os conteúdos vinculados ao curso; assim como as diretrizes a serem perseguidas para as próximas etapas de desenvolvimento do curso. Os membros do NDE em suas reuniões (registradas em ata) buscam atuar de maneira pró ativa no sentido de atualizar e/ou consolidar o PPC do curso; que sofreu modificações positivas em sua matriz curricular por intermédio de recente atualização e introdução de projeto e prova integradora; vinculando atividades que são requisitadas no mundo do trabalho; consolidando o sistema de aprendizagem e fortalecendo o perfil do egresso; respeitando as DCN. O NDE mantém 1 de seus membros (20%) desde o início; todos eles (100%) possuem titulação stricto sensu e 2 deles (40%) são docentes em regime de tempo integral.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
Justificativa para conceito 4: A equipe multidisciplinar da UNIANDRADE apresentou claras evidências de que entende, atua e interfere nos processos de ensino e aprendizagem conforme preconizados no PPC do curso de engenharia de produção. A comissão visitou o estúdio de produção, edição (elaboração) de material didático que conta com profissionais capacitados para exercer a função nesse ambiente haviam, no momento da visitação, especialistas para o desenvolvimento ambiente virtual trabalhando em conjunto com docentes responsáveis pela elaboração dos conteúdos e profissionais responsáveis pelo desenvolvimento do 'formato' dos materiais didáticos linguagens compatíveis com os meios/mídias eletrônicas. Os discentes usufruem desses recursos em formato EaD, conforme se evidenciou durante reunião com eles realizada.	
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: Foram realizadas as diversas reuniões (quadro abaixo) assim como coletados e analisados documentos disponibilizados à comissão que, em conjunto, permitem concluir que a atuação do coordenador condiz com as diretrizes do PPC no tocante às demandas de caráter administrativo (gestão) e pedagógico (acadêmico) tanto com relação aos estudantes como aos docentes e tutores. Há, por intermédio de procedimentos internos, relacionamento satisfatório com o coordenador do curso. O coordenador é responsável pelo planejamento do curso, apresentando à comissão documentos que demonstram a sua atuação. Há, por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) o compartilhamento de desempenho de indicadores disponíveis à comunidade acadêmica e públicos. Os docentes evidenciam em suas falas (reunião com os docentes) que o coordenador é "agregador" o que demonstra capacidade em administrar as potencialidades do corpo docente do curso de engenharia de produção da UNIANDRADE. QUADRO DE REUNIÕES 8:30-9:00 Reunião com dirigentes da IES 9:00-9:30 Reunião com coordenador do curso 9:30-11:00 Análise de documentos 11:30-12:00 Reunião com CPA 17:15-18:15 Reunião com NDE 18:18-19:115 Reunião com Professores 19:15-20:15 Reunião com Alunos	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: Considerando os dados e informações obtidos durante as reuniões já mencionadas e listadas no item supracitado (Dirigentes, Coordenador, NDE, CPA, Docentes, Discentes) considerando ainda a documentação disponibilizada e analisada, verificada e constatada a estrutura para a efetiva atuação do coordenador Prof. Me. Eng. Gelson Dougl Pellegrini, há evidências suficientes para que se atribua o conceito em tela.	
2.5. Corpo docente.	3
Justificativa para conceito 3: Realizada a reunião com os docentes da UNIANDRADE, observou-se grande engajamento dos professores ao curso de engenharia de produção. Há, também, conhecimento do PPC e entendimento no propósito e estímulo para a formação e criação de oportunidades ao se formar o engenheiro de produção com base nos conteúdos dos componentes curriculares vinculando atividades de caráter prático ao formalismo acadêmico e às novas fronteiras que se apresentam no ambiente da engenharia de produção; seja na academia ou no ambiente operacional. Observa-se o fato de o curso da UNIANDRADE contar com poucos (5) docentes com formação (graduação e ou pós graduação) em engenharia de produção	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4
Justificativa para conceito 4: Os docentes em seu regime de trabalho desempenham de modo compatível e satisfatória as suas atividades em função das demandas apresentadas o que reflete, de maneira comprovada pelos estudantes o atendimento aos seus anseios. De maneira similar existe participação efetiva dos professores em órgãos colegiados do curso, tais como NDE e Colegiado além das atividades de planejamento escolar. Foi apreçado por essa comissão documentação que evidencia e comprova a existência de registros individuais das atividades desenvolvidas.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	4
Justificativa para conceito 4: Há entre os docentes, profissionais com diversas experiências obtidas no ambiente externo à academia (profissionais que atuam/atuarão em em fábricas, prestadoras de serviços, empresas de telecomunicações, etc). Foram apresentadas experiências que evidenciam a possibilidade de articular problemas (casos) práticos à teoria acadêmica (conceitual). Os conteúdos curriculares podem, assim, estar apresentados permitindo que os estudantes compreendam a sua aplicação em contextos atuais.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	4
Justificativa para conceito 4: O corpo docente é experiente e capacitado; conhecem o contexto em que vivem e atuam e são capazes de contextualizar as atividades didático pedagógicas aos conteúdos curriculares propostos no PPC. Há vasta experiência na docência superior, o que permite identificar eventuais dificuldades dos discentes e executar atividades/ações capazes de eliminá-las; redefinindo-as e/ou reavaliando-as quando necessário. Quanto a titulação, o IQCD, preliminar alcançou 3,58.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	3
Justificativa para conceito 3: O curso de engenharia de produção da UNIANDRADE apresenta e desenvolve relevante atuação em atividades por intermédio de ambientes virtuais e o seu corpo docente apresentou evidências de que possui, sob esse viés, capacitação suficiente para identificar as dificuldades dos discentes, além de explicitar conteúdos permitindo pleno entendimento dos estudantes, por intermédio de material didático compatível. Entretanto não houve evidências de resultados para redefinição da prática docente vinculados à atividades específicas vinculadas à engenharia de produção.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	4
Justificativa para conceito 4: Há na UNIANDRADE uma diretoria destinada às atividades de EaD, composta por corpo tutorial que oferece suporte às atividades docentes na mediação aluno-professor. Essa diretoria é responsável, ainda, pela elaboração, edição, produção de material para as atividades em ambiente virtual que auxilia docentes, discentes e tutores no sentido de viabilizar e incrementar fatores que melhoram o processo de ensino aprendizagem; tais como fóruns , exercícios, avaliações. Os tutores, entretanto, não são específicos e/ou dedicados exclusivamente às disciplinas ofertadas ao curso de engenharia de produção e, em alguns componentes curriculares, o próprio docente atua como professor-tutor. Registre-se o fato de que oito componentes curriculares são ofertados em ambiente virtual de aprendizagem.	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	5
Justificativa para conceito 5: Tendo sido realizada a reunião com o colegiado de curso (nomeado pela resolução UNIANDRADE - Engenharia de Produção: 27/Agosto/2018) compreendeu-se de maneira detalhadamente a sua atuação e sistematica de funcionamento. O colegiado possui representatividade dos diversos segmentos (Gelson Douglas Pellegrini, Izamera Cristina Palheta Dias, Liliane Cristina Coelho, Klaus Dieter Sautter, Marcelo Carneiro Gonçalves, Simone Maria Klok e Fernando Custódio Stankevcevic (discente) substituído por Rafaela Aparecida Zampieri Faustino (discente do décimo período) e reúne-se com periodicidade determinada. As suas reuniões ocorrem em regulamente, são registradas em livro de Ata, e conforme registros, questões ali abordadas além de decisões tomadas obedeceram à devida e efetiva execução para melhoria do curso de engenharia de produção em seus aspectos de gerenciamento acadêmico, administrativo e de infraestrutura.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	5
Justificativa para conceito 5: Os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu. OBS: Registre-se o fato de que os tutores são docentes que assumem a função de tutores e não são dedicados exclusivamente ao curso de engenharia de produção.	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
Justificativa para conceito 4: A diretoria de Ensino a Distância da UNIANDRADE possui um corpo tutorial que oferece suporte às atividades docentes para todo o Centro Universitário; possui experiência, é dedicada e comprometida. Atua de maneira decisiva, valendo-se de linguagem adequada na mediação entre docentes e estudantes o que permite promover a aprendizagem por intermédio da exposição de conteúdos curriculares em linguagem pertinente. A atuação dos tutores é capaz de dirimir eventuais dificuldades apresentadas por estudantes em questões contidas nos componentes curriculares em estudo. OBS: Registre-se o fato de que os tutores não são dedicados exclusivamente às disciplinas ofertadas ao curso de engenharia de produção.	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	3
Justificativa para conceito 3: No ambiente do curso de engenharia de produção existe interação capaz de garantir a articulação e a mediação entre os três atores: coordenador, tutores e docentes; porém não foram colhidas evidências que demonstrem efetiva interação entre quesitos específicos e exclusivos vinculados à área de engenharia de produção e/ou a realização de ações de avaliações periódicas que identifiquem incrementos entre os interlocutores, nesse sentido.	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	2
Justificativa para conceito 2: Depois de verificadas as pastas funcionais de cada professor e avaliadas somente as produções científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos com os respectivos documentos comprobatórios, verificou-se que 63% dos docentes possuem no mínimo 1 produção dentro dos critérios estabelecidos. Verificou-se também que apenas 37% dos docentes possuem no mínimo 4 produções dentro dos critérios estabelecidos, com a devida comprovação.	
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,50
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5

Justificativa para conceito 5: A IES disponibiliza, para docentes em tempo integral, espaços individuais de trabalho que permitem a elaboração de aulas, correção de atividades e atendimento a alunos e outros professores. Os professores possuem o apoio de um funcionário para fazer a triagem inicial da demanda dos alunos e para resolver questões relacionadas com as aulas, como impressão de provas, listas de chamadas e reserva de espaços. As salas não possuem impressora para uso individual, mas as demandas de impressão são atendidas por setor específico. Existe espaço para utilizado de notebook próprio, mas a IES disponibiliza equipamento se assim o professor desejar. As salas são individuais e garantem a privacidade no atendimento a discentes e orientandos, além da guarda de materiais pessoais. O acesso se dá somente por pessoas autorizadas, não sendo permitido o livre trânsito dos alunos.	4
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	
Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho para o coordenador é semelhante ao disponibilizado para docentes com regime de trabalho integral. No espaço é possível o desenvolvimento das atividades relacionadas com a coordenação do curso, bem como a elaboração de aulas. O setor possui um funcionário que faz o atendimento inicial aos alunos, comunicando ao coordenador sobre a demanda ou dando o devido encaminhamento. A sala é individual e permite o atendimento com privacidade aos alunos. Não foi verificada nenhuma infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.	5
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	
Justificativa para conceito 5: A sala coletiva de professores possui equipamentos de informática à disposição, mesas e cadeiras para desenvolvimento de atividades, espaço de descanso com sofás e televisão, copa para lanches e pequenas refeições, armários para guarda dos pertences e um setor específico para atendimento às demandas relacionadas com sala de aula, como impressão de listas de chamada e provas e reservas de espaços (laboratórios, auditório, etc.). Em conversa com o corpo docente do curso, os mesmos confirmaram a adequação do espaço e a disponibilidade suficiente de recursos para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.	4
3.4. Salas de aula.	
Justificativa para conceito 4: As salas de aula possuem carteiras em bom estado de conservação, quadro grande de giz e boa iluminação. Quando necessário, o professor pode fazer a reserva e utilizar datashow em suas aulas. O mesmo vale para a utilização de computadores. Apesar das salas não possuírem computadores fixos, existe a possibilidade da utilização de tais equipamentos mediante reserva. Os professores possuem auxílio caso seja necessário para utilização destes equipamentos. O espaço é suficiente para adequações espaciais caso o professor entenda necessário, como por exemplo para o desenvolvimento de alguma dinâmica ou trabalho em grupo. Não foram verificadas evidências da existência de outras recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	4
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	
Justificativa para conceito 4: A faculdade possui três laboratórios de informática com 25 máquinas cada um e dois laboratórios com 10 máquinas cada um, que atendem às necessidades do curso de engenharia de produção. Esses laboratórios são compartilhados entre os diferentes cursos ofertados pela UNIANDRADE. Conforme observado durante a visita, em reunião com discentes e docentes os laboratórios, os laboratórios supracitados juntamente com os demais equipamentos disponíveis atendem às necessidades pedagógicas; oferecem estabilidade e boa velocidade de acesso a internet. Na UNIANDRADE há acesso a rede sem fio o que permite conexão com tablets, smartphones e notebooks. No que se refere à existência de softwares há disponibilidade daqueles considerados básicos CAD, ARENA, LINGGO, Pacote OFFICE, MS Project, todos com licenças em vigor. Durante a reunião com docentes e a gerência de TI houve demonstração de direcionamento para aquisição de licenças (a partir da demanda de docentes e coordenação) de software de simulação ProModel e de desenho SolidWorks. Mencione-se ainda que a biblioteca dispõe de terminal de acesso para portadores de deficiência visual.	5
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	
Justificativa para conceito 5: A bibliografia básica apresentada no PPC foi confrontada mediante consulta ao sistema informatizado da biblioteca por intermédio de títulos aleatoriamente solicitados pela comissão de avaliadores. Comprovou-se que o acervo físico está tombado e informatizado e que o acervo virtual dispõe de contratos (Pearson, Thomson-Reuters, Minha Biblioteca, /Associação de Ensino Versalhes-UNIANDRADE) que garantem acesso ininterrupto pelos usuários. O PPC apresenta-se atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares e o acervo da bibliografia básica; logo entende-se que o acervo é adequado em relação aos conteúdos curriculares. O curso de engenharia de produção da UNIANDRADE, possui sua bibliografia fortemente baseada em títulos virtuais e há recursos tecnológicos que atendem à demanda, assim como de ferramentas de acessibilidade para portadores de deficiências visuais. A biblioteca da IES possui 6 salas de estudo para trabalhos em equipe e ambiente próprio para aprendizagem/estudo individual. Há ainda a possibilidade de acesso a periódicos indexados (Revista Gepros, Revista Produto e Produção, Revista Caripoca de Produção, Revista Gestão e Produção) entre outras. O horário de funcionamento da biblioteca é das 8:00 às 21:30 (Segunda a Sexta-feira) e das 8:00 às 12:00 (Sábados). A biblioteca é aberta à comunidade (para consulta ao acervo). Foram ainda apresentados os seguintes documentos: plano de gestão e atualização do acervo e plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Registre-se, ainda, que a biblioteca está sob responsabilidade de Andrea Jonas Ribeiro - Bibliotecária (CRB: 9/1757)	5
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	
Justificativa para conceito 5: A bibliografia complementar apresentada no PPC, assim como no caso da bibliografia básica, foi confrontada mediante consulta ao sistema informatizado da biblioteca por intermédio de títulos aleatoriamente solicitados pela comissão de avaliadores. Comprovou-se que o acervo físico está tombado e informatizado e que o acervo virtual dispõe de contratos (Pearson, Thomson-Reuters, Minha Biblioteca, /Associação de Ensino Versalhes-UNIANDRADE) que garantem acesso ininterrupto pelos usuários. O PPC apresenta-se atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares e o acervo da bibliografia básica; logo entende-se que o acervo é adequado em relação aos conteúdos curriculares. O curso de engenharia de produção da UNIANDRADE, possui sua bibliografia fortemente baseada em títulos virtuais e há recursos tecnológicos que atendem à demanda. Conforme relatado anteriormente, os discentes podem ainda acessar periódicos indexados (Revista Gepros, Revista Produto e Produção, Revista Caripoca de Produção, Revista Gestão e Produção - UFSC) entre outras. O horário de funcionamento da biblioteca é das 8:00 às 21:30 (Segunda a Sexta-feira) e das 8:00 às 12:00 (Sábados). A biblioteca é aberta à comunidade (para consulta ao acervo). Registre-se, ainda, que a biblioteca está sob responsabilidade de Andrea Jonas Ribeiro - Bibliotecária (CRB: 9/1757)	5
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.	
Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de formação básica, conforme consta no PPC e visitados pela comissão, são: laboratório física, laboratório de química e laboratório de informática. Os laboratórios existentes atendem às demandas das unidades curriculares presentes no PPC e o perfil do egresso definido, contribuindo para formação das habilidades e competências desejadas. Todos possuem normas de funcionamento e são supervisionados por um técnico com formação na área. As práticas (física e química) são enviadas com antecedência pelos professores aos técnicos responsáveis, que fazem a separação de todo o material necessário e a organização dos mesmos nas bancadas. Os equipamentos de segurança necessários para as práticas são levados pelos professores, mas a IES possui equipamento guardado em caso de necessidade, como aventais e luvas. A utilização de equipamentos de projeção como datashows e também notebooks, pode ser solicitada pelo professor responsável. Os laboratórios e equipamentos estão operacionais e em bom estado de conservação. O espaço de bancada e insumos são suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas levando em consideração o quantitativo de alunos do curso de Engenharia de Produção. Em conversa com o corpo discente, confirmou-se a adequação dos mesmos. Os laboratórios de informática possuem máquinas atualizadas, com acesso à internet e softwares específicos para a realização de práticas na área da Engenharia de Produção. Os softwares, quando solicitados com antecedência à coordenação do curso, são adquiridos e disponibilizados para uso no semestre seguinte. A avaliação dos laboratórios também faz parte do instrumento de avaliação institucional utilizado pela CPA, cujos resultados são utilizados tanto pela coordenação do curso quanto pela direção da IES para aprimoramento dos espaços existentes e das práticas educativas adotadas.	5
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.	
Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de formação específica, conforme consta no PPC e visitados pela comissão, são: laboratório de ensaio mecânico e resistência dos materiais, laboratório de hidráulica, laboratório de instalações elétricas, laboratório de materiais de construção e de metrologia. Os laboratórios existentes atendem às demandas das unidades curriculares presentes no PPC e o perfil do egresso definido, contribuindo para formação das habilidades e competências desejadas. Todos possuem normas de funcionamento e são supervisionados por um técnico com formação na área. As práticas são enviadas com antecedência pelos professores aos técnicos responsáveis, que fazem a separação de todo o material necessário e a organização dos mesmos nas bancadas. Os equipamentos de segurança necessários para as práticas são levados pelos professores, mas a IES possui equipamento guardado em caso de necessidade, como aventais e luvas. A utilização de equipamentos de projeção como datashows e também notebooks, pode ser solicitada pelo professor responsável. Os laboratórios e equipamentos estão operacionais e em bom estado de conservação. O espaço de bancada e insumos são suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas levando em consideração o quantitativo de alunos do curso de Engenharia de Produção. Em conversa com o corpo discente, confirmou-se a adequação dos mesmos. A avaliação dos laboratórios também faz parte do instrumento de avaliação institucional utilizado pela CPA, cujos resultados são utilizados tanto pela coordenação do curso quanto pela direção da IES para aprimoramento dos espaços existentes e das práticas educativas adotadas.	5
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	3
Justificativa para conceito 3: O material didático produzido para as disciplinas na modalidade EaD é disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pelos alunos e pode ser acessado de qualquer dispositivo com conexão à internet. O material pode ser baixado e impresso pelos alunos. A IES possui um sistema de servidores e convênio com empresa específica da área de EaD para garantir a continuidade de funcionamento do AVA e consequente acesso aos materiais didáticos. Na visita in loco não foi verificada a utilização de nenhum sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos relacionados com a produção e distribuição do material didático.	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, curso na área de exatas.	
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, PPC não contempla realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA, PPC não contempla utilização de animais em suas pesquisas.	

Dimensão 4: Considerações finais.4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Sérgio Luiz Kyrillos e Pedro Marinho Sizenando Silva

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo número 201714708 e avaliação código 142311

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE
Rua Marumby, 283. Bairro: Campo Comprido, UF: Paraná, Cidade: Curitiba, CEP: 81220-090.4.4. Informar o ato autorizativo.

Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de 14/03/2012, por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/2/1999.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Bacharelado em Engenharia de Produção, modalidade presencial com 120 vagas anuais autorizadas.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI, PPC, Atas NDE, Atas Colegiado, Histórico e atividades desenvolvidas pela CPA, Regimento Interno, Ata de Criação do Curso, Resoluções de Nomes de Membros NDE, Colegiado, CPA, Pastas Individuais de Docentes, Regulamento para realização de TCC, Regulamento para realização de Estágio Supervisionado, Plano de Contingência, Documentação referente à Ensino, Pesquisa e Extensão., Plano de Fuga e expansão.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Por intermédio da coleta de dados, da comprovação das informações prestadas e das evidências colhidas, que o corpo docente da UNIANDRADE, vinculado ao curso de engenharia de produção, mantém-se fortemente comprometido com a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem do curso; assim como de todo o processo avaliativo. Os membros do NDE, do Colegiado e da Comissão Própria de Avaliação, possuem plena capacidade de intensificar, propor ações e conduzir o curso de engenharia a patamares de excelência e de pleno funcionamento.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

Com base nas observações da visita in loco à UNIANDRADE conclui-se que suas instalações e infraestrutura são de boa qualidade. Edifício amplo, auditório com cerca de 150 lugares, salas amplas com cadeiras estofadas, instalações para portadores de necessidades especiais, áreas livres (espaços) para futuras ampliações, laboratórios, estacionamento gratuito para estudantes. Diante do exposto é possível afirmar que na dimensão 'Infraestrutura' a UNIANDRADE possui as condições necessárias para ofertar o curso de engenharia de produção.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Considerando o acima exposto nesse documento, os referenciais de qualidade dispostos nas DCN's do INEP/MEC, assim como todas as evidências colhidas na avaliação in loco essa comissão entende que o curso de engenharia de produção da UNIANDRADE faz jus ao conceito obtido.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,33

CONCEITO FINAL FAIXA

4